



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CPI - MÁFIA DO FUTEBOL			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0333/16	DATA: 04/05/2016	
LOCAL: Plenário 1 das Comissões	INÍCIO: 11h27min	TÉRMINO: 12h48min	PÁGINAS: 35
DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO			
SUMÁRIO			
Deliberação de requerimentos.			
OBSERVAÇÕES			
Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis e ininteligíveis.			



O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Senhoras e senhores, bom dia.

Havendo número regimental, declaro aberta a 7ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito da Máfia do Futebol.

Informo que se encontram à disposição dos Srs. Parlamentares cópias da ata da 6ª Reunião.

Indago se há necessidade da leitura.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Peço dispensa da leitura da ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Dispensada a leitura, por solicitação do Deputado João Rodrigues.

Coloco em discussão a ata. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, submeto à votação a respectiva ata.

Os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada a ata.

Srs. Parlamentares, nós aprovamos aqui a ida da nossa Comissão aos Estados Unidos, porque pretendemos ouvir ali José Maria Marin e José Hawilla.

Pretendemos também trocar informações com a Justiça norte-americana. Por essa razão, ontem nós estivemos no Ministério da Justiça, no Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, onde conversamos com o Diretor Ricardo Andrade Saadi, que nos garantiu que fará todos os esforços possíveis para que a Justiça americana possa trocar informações com esta CPI.

Ocorre que nós tomamos conhecimento — e gostaríamos que V.Exas. também tomassem conhecimento disso — de que a Justiça norte-americana tem colocado algumas ressalvas para trocar informações com CPIs e investigações aqui no Brasil. Segundo as mesmas informações, Deputado Major Olímpio, Deputado Hélio Leite e demais Parlamentares, teria havido uma troca de informações numa investigação Parlamentar e alguns documentos teriam vazado. A Justiça americana, portanto, decidiu não mais trocar informações.

Nós vamos tentar quebrar a dificuldade imposta por esse fato e vamos continuar na expectativa de que possamos fazer a viagem aos Estados Unidos para



trazer as oitivas dos dois que estão lá, José Maria Marin e José Hawilla, e também documentos que a Justiça norte-americana possua.

Por falar na viagem, existem quatro vagas para a comitiva que vai até os Estados Unidos. Eu acabei de receber do Deputado Roberto Góes requerimento solicitando a inclusão do nome dele.

Então, informo aos Srs. Deputados que são quatro vagas. O Deputado Roberto Góes fez o primeiro requerimento. Aqueles que tiverem esse interesse podem utilizar o mesmo procedimento.

Com a palavra o Deputado Márcio Marinho.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente Laudivio Carvalho e Sr. Relator Fernando Monteiro, bom dia.

Eu já gostaria de oralmente me colocar à disposição da Comissão para integrar a comitiva que vai fazer essa viagem em missão oficial. Do ponto de vista daquilo a que se predispõe esta Comissão, eu acho interessante ouvirmos essas pessoas que, como V.Exa. colocou, foram denunciadas — algumas já estão presas por denúncias de corrupção, desvio de dinheiro, desvio de função. Então, eu gostaria já, de pronto, oralmente, de me colocar também à disposição da Comissão para participar dessa missão oficial.

O SR. DEPUTADO DAMIÃO FELICIANO - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Deixe-me passar a palavra ao Deputado Hélio Leite.

O SR. DEPUTADO HÉLIO LEITE - Sr. Presidente, eu queria, primeiro, parabenizar V.Exa. pela condução dos trabalhos. Tem havido uma dinâmica muito grande nesta Comissão e, com certeza absoluta, com essa dinâmica, o resultado vai ser muito abrangente.

Eu aproveito também para colocar o meu nome à disposição da Comissão. Nós sabemos que essa visita é importante para que possamos buscar aquilo que eu acho que é a peça chave em vários questionamentos feitos à Comissão e em vários momentos que vivencia este País.

Portanto, eu queria me colocar desde já à disposição da Comissão — vou apresentar o requerimento escrito daqui a pouco — para compor a comitiva que vai



aos Estados Unidos fazer arguição e buscar material importante para este momento. Deixo também posto para V.Exa. o meu nome como integrante desta comitiva.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Perfeito.

Com a palavra o Deputado Major Olimpio.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, muito embora eu tenha feito os dois requerimentos que foram aprovados para se ouvir J. Hawilla e José Maria Marin, porque eu acho isso fundamental para os trabalhos desta Comissão — eu quero dizer que tenho a preocupação e o interesse até de me debruçar mais sobre a coleta de informações que poderá acontecer —, verificando que há muitos interessados, eu abro mão da minha ida para os demais membros da Comissão que possam ter o interesse de se deslocar para os Estados Unidos a fim de fazer essa coleta de informações.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Vou passar a palavra ao Deputado Damião Feliciano e, na sequência, ao locutor oficial desta CPI, o Deputado João Rodrigues, nosso companheiro de rádio e televisão.

Com a palavra o Deputado Damião Feliciano.

O SR. DEPUTADO DAMIÃO FELICIANO - Sr. Presidente, eu me preocupei com a fala de V.Exa. no sentido de que estava havendo problema com a troca de informações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Eu sei que, naturalmente, é um assunto delicado, até porque já ocorreram outros problemas, mas eu acho que, de qualquer maneira, seria importante esta Comissão ir aos Estados Unidos ouvir essas pessoas.

Seria também de bom alvitre que V.Exa., juntamente com o Relator, Deputado Fernando Monteiro, envidasse esforços para podermos saber o que aconteceu na realidade, a fim de podermos melhorar o relacionamento com aquele país.

Os Estados Unidos e o Brasil devem manter uma relação de harmonia, de tranquilidade e de serenidade. É preciso corrigir o erro, para não ficarmos com essa dificuldade, mantendo o relacionamento diplomático entre os dois países.

Sr. Presidente, eu solicito a V.Exa. que envide todos os esforços para que possamos fazer o diagnóstico — como médico, eu posso dizer — e o tratamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Muito bem.



O nobre Relator, Deputado Fernando Monteiro, ontem esteve conosco no Ministério da Justiça. Eu estava falando aqui, nobre Relator, das informações que nos chegaram de algumas dificuldades que podem existir em relação aos documentos e até mesmo às oitivas que estamos solicitando, uma vez que a Justiça americana entendeu que há alguns anos houve quebra de confiança numa CPI existente no Brasil. Nós corremos esse risco, mas estamos diuturnamente envidando todos os esforços possíveis para resolver essa questão. Eu gostaria que V.Exa. inclusive falasse um pouco mais a respeito do encontro de ontem.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Bom dia, caro Presidente e caros colegas.

Primeiro, eu queria pedir perdão pelo atraso. Eu estava numa reunião que se prolongou mais do que eu esperava.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Isso acontece.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - A reunião de ontem com o Dr. Ricardo Saadi foi muito interessante, porque ele é a porta de entrada e de saída de qualquer documento internacional. A única forma de algum organismo internacional se comunicar oficialmente com o Brasil é por ele. No caso dos Estados Unidos e da Suíça, existem os departamentos que são as portas de entrada e de saída. Inclusive ontem nos foi feito um questionamento. Nem as oitivas nós podemos fazer, muitas vezes. Nós mandamos as perguntas e quem faz a oitiva é a Justiça americana.

Há um formulário a ser preenchido. Nós o solicitamos. Eu acredito na boa vontade do Governo americano. Ao mesmo tempo em que existem as dificuldades registradas pelo nosso Presidente, há a tendência de a investigação do Governo americano já estar no final, de haver menos sigilo do que antes. Então, como isso foi diminuído com o tempo, acreditamos que vamos ter êxito. Estamos confiantes.

Acho que em breve, dentro de 30 dias, teremos o documento em mão e ocorrerão as visitas aos departamentos americano e suíço. Então, eu acredito que nós vamos ter êxito nisso. O que é possível ser feito nós estamos fazendo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Os esforços estão concentrados em relação a isso. É prioridade desta CPI ter acesso aos documentos que estão nos Estados Unidos e fazer as oitivas destes dois senhores, José Maria Marin e José Hawilla.



Vou passar a palavra ao nobre Deputado João Rodrigues.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Sr. Presidente, apenas quero consultar V.Exa.: é de autoria de quem o requerimento para essa viagem aos Estados Unidos?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - São vários requerimentos. Nós temos aqui a relação.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Eu apenas faria a observação de que nessa delegação se incluía pelo menos um ou dois dos autores dos requerimentos, até por questão de respeito a quem sugeriu essa oitiva ou essa visita.

É apenas essa sugestão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Perfeito. Acatada a sugestão de V.Exa.

O Deputado Arnaldo Jordy quer fazer uso da palavra?

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - V.Exa. não sabe nem o que estamos discutindo? *(Pausa.)* Então, vamos tocar os nossos trabalhos.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Mas eu estou de acordo com a maioria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Na verdade, estávamos dando conta, nobre Deputado, de que estivemos ontem, o Relator e eu, na Secretaria Nacional de Justiça, no Ministério da Justiça, pedindo colaboração ao referido Ministério, que possa tratar com o Governo norte-americano das oitivas que nós pretendemos fazer nos Estados Unidos e dos documentos existentes lá na investigação. Também disse que os Deputados podem se inscrever, podem colocar os seus nomes para compor a Comissão que irá aos Estados Unidos.

Informo a V.Exas. que recebemos mensagem eletrônica do Sr. Juca Kfourri declinando do convite para participar dos trabalhos desta CPI.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Pois não.



O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Acho que esta é a enésima vez que o jornalista Juca Kfourri — inclusive o requerimento é de minha autoria — não comparece.

Eu quero apenas, em tom de desabafo, dizer que declino da iniciativa de convidar, em outros momentos, em outras oportunidades, o Sr. Juca Kfourri. Eu já o convidei na Comissão do Esporte e nesta CPI pelo menos cinco vezes para vir socializar as suas preocupações.

Isso não interfere na admiração que continuo tendo por ele como jornalista, como crítico das coisas do futebol. É um jornalista que eu continuo a admirar, mas não vou mais tomar nenhuma iniciativa nesse sentido.

Apenas comunico essa decisão a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - São autores desse requerimento, em que se faz o convite ao jornalista Juca Kfourri, o Deputado Arnaldo Jordy, o Deputado Fábio Sousa e o Deputado Márcio Marinho.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Sr. Presidente, é possível entrar no questionamento do Deputado Arnaldo Jordy quanto ao convite ao jornalista? *(Pausa.)*

Quero apenas fazer uma observação, nobre colega. A maioria dos jornalistas, quando convidados a vir discutir problemas, não se recusou a vir à Câmara para ajudar a encontrar um caminho.

Então me permita corroborar a sua contribuição. Parece-me que o jornalista é muito bom atrás de um microfone ou de uma câmera. Contribuir com uma Comissão Parlamentar de Inquérito como esta, que visa não só apurar as falcatruas que ocorrem no futebol brasileiro, mas também encontrar uma saída para melhorar a qualidade do futebol, é uma oportunidade, e ele se nega a isso.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Vários jornalistas já estiveram aqui.

Pelo que entendi, o objetivo do Deputado Arnaldo Jordy era trazê-lo aqui para contribuir com o seu conhecimento, que em tese tem. Parece-me que é um conhecimento de comentarista. Isso me lembra de um tempo em que, no Rio de Janeiro, havia um grande comentarista chamado Apolinho. Se não me falha a memória, era o comentarista...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Da Super Rádio Tupi do Rio.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Exatamente. Era um belo comentarista, até que um dia o Flamengo, de tanto ver os seus apontamentos, convidou-o para ser técnico do clube. Ele topou o desafio e foi um grande técnico naquele período. Quer dizer, é um homem que aceitou um desafio.

Parece-me que o jornalista Juca Kfourri fraquejou; perde a grande oportunidade não apenas de contribuir com as suas críticas, mas também de contribuir nesta CPI, que é o órgão oficial que defende o futebol brasileiro, em nome de todos os brasileiros. Lamento a sua ausência.

E quero dizer que a minha admiração pelo jornalista nunca foi tão grande assim. Se já era pequena, agora se resume a zero.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Com a palavra o Deputado Márcio Marinho. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Sr. Presidente, é só uma frase. Deputado Márcio Marinho, desculpe-me. Há um comentário, Sr. Presidente. Ele teria declarado que não acredita na CPI, que não vê sentido em vir à CPI, alguma coisa desse tipo. V.Exa. soube disso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Não. Eu não tenho conhecimento oficial a respeito disso, não.

Com a palavra o Deputado Márcio Marinho.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente, eu estava aqui ouvindo S.Exa. e o Deputado Arnaldo Jordy e fiquei meio sem chão com essa informação que V.Exa. nos traz nesta manhã.

Deputado Arnaldo Jordy, é verdade que, pela Comissão do Esporte, fizemos vários convites ao jornalista Kfourri para participar da Comissão e até nos ajudar com informações que pudessem encurtar nossas ações. Uma vez que já vem militando nessa área, por ser jornalista, por estar acompanhando o futebol brasileiro e por fazer várias denúncias também, ele poderia encurtar o trabalho desta Comissão.

Nós ficamos tristes, até porque ouvimos vários jornalistas que militam no meio do esporte fazerem várias denúncias e colocarem a responsabilidade muito grande



sobre o Judiciário, o Legislativo e até o Executivo de que às vezes, diante de tantas denúncias, nada é feito para resolver essa questão.

Neste momento de transformação do País, em que queremos passar tudo a limpo, para que aquilo que está oculto, aquilo que está por debaixo do tapete seja revelado, a fim de que possamos respirar novos ares, temos uma informação dessas, muito desanimadora, de pessoas por quem sempre nutrimos uma confiança muito grande, Deputado Jordy, dessas figuras que defendem o esporte, principalmente o futebol brasileiro. Estamos muito tristes com essa informação.

Eu queria ver a possibilidade, Deputado Fernando e Deputado Laudivio, de nós, mais uma vez, fazermos contato com ele, para que ele pudesse nos dar a honra de tê-lo na Comissão, a fim de nos dar algumas informações que serão importantes do ponto de vista de passar o futebol brasileiro a limpo.

É a sugestão que faço a V.Exa.

O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Sr. Presidente, eu queria fazer dois registros sobre isso. O primeiro é que o jornalista Juca Kfourri também se negou a ir à CPI do Futebol no Senado quando foi convidado. Certamente, ele tem as suas razões para não comparecer à nossa CPI, enfim, para dela não participar.

Eu acho que nós devemos jogar a bola para frente, como se diz. Foram convidados jornalistas importantes que poderão dar uma contribuição tão ou até mais importante e produtiva à Comissão do que o jornalista Juca Kfourri. Ele conhece essa história há muito tempo e realmente poderia ajudar, mas eu acho que ele não tem essa vontade. Então, é bom que nós possamos trazer aqui quem tenha vontade de colaborar com a CPI. Eu acho que já há vários nomes aqui.

Eu queria sugerir que tocássemos para frente. Vamos logo marcar com quem quer vir aqui, senão vamos, desculpe-me, perder mais tempo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Muito obrigado, Deputado Silvio Torres.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Sr. Presidente, caros colegas, eu concordo com o Deputado Silvio Torres. O Deputado Márcio Marinho e o Deputado Arnaldo Jordy o convidaram a vir aqui. Foi um convite, não é, Deputado Silvio Torres? Ele vem se quiser.



Como ele não quer colaborar, não quer nos ajudar — pelas suas razões, pelos seus motivos — a elucidar esses casos do futebol brasileiro, eu acho que nós temos que andar para frente e trazer realmente quem quer mudança.

Eu acho que nós precisamos dar uma resposta à sociedade e dar uma resposta ao povo brasileiro. O futebol é uma paixão nacional, e nós não estamos aqui brincando, não estamos aqui jogando nada para debaixo do tapete. Estamos aqui cumprindo um dever estabelecido pela Constituição. Estamos aqui apenas fazendo o que é certo.

Na verdade, vontade e achismo nós podemos ter muito, mas não temos esses poderes. Nós temos poderes apenas no que diz respeito à CPI. E essas pessoas que nós convidamos, como o pai do Neymar, são convidadas apenas para nos ajudar, Deputado Silvio Torres, a perguntar melhor. Elas podem nos dar conteúdos para podermos fazer perguntas que elucidem as questões e deixem um legado ao futebol brasileiro.

Por isso, eu concordo com o Deputado Silvio Torres no que diz respeito a quem não quiser vir ajudar.

Aqui fica o registro, porque aqui estamos para ajudar o futebol brasileiro.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente, dê-me só um minutinho, para uma questão de ordem.

Deputado Fernando, eu não quis dizer que nós queremos colocar nada debaixo do tapete, não.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Não é V.Exa., não. É o Juca Kfourri. Desculpe-me.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Ah!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Com a palavra o Deputado João Rodrigues.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Deputado Arnaldo Jordy, eu não gostaria muito de ouvir Juca Kfourri, mas, pelo desrespeito dele a esta Casa, poderíamos transformar o convite em convocação. Ele seria obrigado a vir, nem que fosse só para dar benção aqui dentro, para aprender a respeitar este Parlamento.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)



O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Pode sim, senhor. A convocação é possível, até porque é de interesse público. Creio que pode.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Não se pode convocá-lo. Ele não é...

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Pode, nós temos meios, Sr. Presidente. Se é possível a convocação...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Como testemunha, pode.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Então, pronto! Coloca-se Juca Kfourri como testemunha, nem que seja para ele vir a Brasília e ir embora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Deputado João Rodrigues, há necessidade da apresentação de um requerimento. V.Exa. se propõe a fazer o requerimento?

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Se os colegas concordarem, apenas porque não é a primeira vez que ele é convidado e trata com desdém a Casa...

O SR. DEPUTADO CÉSAR HALUM - Então vamos chamar o Kajuru!

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Permita-me, Deputado...

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Deputado Jordy, eu quero corroborar com o amigo, mas, se me permite, eu faria o ofício, desde que os amigos concordassem. Não é por nada. É para ele chegar aqui e ser mandado embora: *“Não queremos te ouvir, não, pode voltar!”* É só para o sujeito respeitar os brasileiros. Esse sujeito só vai dar valor no dia que ele estiver comentando futebol de autofalante de rodoviária. Agora, ele pensa que é artista!

Ele tem que respeitar os brasileiros! Afinal de contas, humildemente o amigo teve a gentileza de convidá-lo como fã que é dele, e a forma com que ele trata a Casa é: *“Não”*. Não tem interesse, não quer contribuir. Eu acho que não é assim que funciona.

Eu parto do seguinte princípio: se nós podemos convocá-lo e os amigos concordarem, eu o faço; se não, eu não faria isso e convidaria Kajuru ou qualquer outro que seja.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Com a palavra o Deputado Arnaldo Jordy.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Eu compreendo a indignação de S.Exa., que em parte é minha também, até porque provoquei aqui esse debate, mas eu acho que também é dar muita bola. É melhor o desprezo. Eu, pelo menos, não convido mais o Sr. Juca Kfourri. Já é a terceira vez que o convidei, tanto aqui quanto na Comissão do Esporte, várias vezes, para colaborar. Sou admirador dele nas críticas. Acho que ele tem certo desprendimento, mas não pode ser tratada uma CPI dessas com desdém. Eu acho que temos que sepultar isso. Da minha parte, não haverá mais nenhuma sensibilização para trazê-lo. Vamos tocar para frente, porque nós temos muita coisa para fazer aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Com a palavra o Deputado Major Olimpio.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - Um filósofo venceslauense ensina a não acender vela para mau defunto. Eu acho que foram feitos convites para a colaboração de um cidadão e de um profissional do jornalismo esportivo. Em princípio, não temos acusações, a não ser talvez a de falta com o dever cívico. Eu entendo que nós devemos avançar nos objetivos da CPI e desconsiderar o cidadão ou profissional que se recusa a contribuir. Como não há acusações nem nada, eu entendo que o papel da CPI é desconsiderar a situação e avançar nos objetivos, que é o esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - De São Paulo, vamos então a Tocantins ouvir o Deputado César Halum.

O SR. DEPUTADO CÉSAR HALUM - Sr. Presidente, muito obrigado pela oportunidade. Gostaria de cumprimentar os nobres pares. E, sobre esse tema, faço o seguinte comentário: às vezes de um limão se faz uma limonada. É o que diz o ditado popular. O Kfourri não quer vir, mas há o Jamil Chade. Existe o requerimento. Eu acho que ele tem até mais preparo, editou o livro *Política, Propina e Futebol*. Eu acho que ele vai nos dar uma contribuição muito maior do que daria Kfourri. Nós temos que fazer o trabalho é com quem quer. O cara não quer vir. Não vamos ficar adulando, não! Eu acho que está certo. Bola para frente! Eu acho que o Jamil Chade vai fazer muito mais do que ele, vai contribuir muito mais com esta Comissão.



Portanto, eu sou solidário à decisão do Deputado Jordy de deixar isso para lá. E, como diz o Deputado Major Olimpio, vamos guardar essa vela para um defunto melhor.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Pois não.

O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Sr. Presidente, só vou retificar uma informação, rapidinho. Eu disse que o jornalista Juca Kfourri não foi à CPI do Senado, mas o Deputado Jordy está me corrigindo. S.Exa. disse que ele foi. Eu tinha a informação de que ele não teria ido. Então, o que eu disse está incorreto. Eu quero retificar a informação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Perfeito.

Deputado Hélio Leite, V.Exa. quer fazer uso da palavra?

O SR. DEPUTADO HÉLIO LEITE - Sr. Presidente, eu acho que o que foi dito aqui pelos colegas Parlamentares foi importante, mas eu queria sugerir irmos à pauta, começarmos a votar, até porque eu participo de três ou quatro Comissões. Nós temos que avançar nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Eu quero comunicar aos nobres Deputados que o jornalista Jamil Chade trará sua contribuição a esta CPI através de videoconferência. Nós fizemos essa opção porque é um meio mais rápido e mais barato. Ele está na Suíça. Isso facilita muito o nosso trabalho. Então, nós receberemos a colaboração dele através de videoconferência.

A presente reunião destina-se a deliberação de requerimentos. O primeiro item é remanescente da pauta da reunião anterior, realizada no dia 26 de abril, já encaminhado e em processo de votação.

Assim, vamos passar à votação do primeiro item da pauta.

Item 1. Requerimento nº 48, de 2016, do Sr. Major Olímpio, que requer seja requisitado à Rede Globo de Televisão o encaminhamento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito da cópia de todos os contratos de direitos de transmissão firmados entre a Rede Globo de Televisão e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).



Para fazer a defesa do requerimento, tem a palavra o Deputado Major Olímpio.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO - Diante da magnitude da CPI da Máfia do Futebol, nós temos por obrigação fazer uma avaliação diagnóstica de tudo o que está envolto no tema futebol. E os direitos de transmissão, as relações contratuais passam a ter uma importância fundamental diante dos volumes financeiros.

Não estamos aqui, com este requerimento, fazendo ilações ou afirmações, mas querendo esses documentos, assim como em outros requerimentos em que estou pedindo a representantes ou ex-representantes da empresa Rede Globo ao tempo em que foram realizados contratos, exatamente para que possamos alicerçar um convencimento em cima do objeto da CPI.

Portanto, eu encareço aos nobres pares o acolhimento deste requerimento, para que nós possamos ter subsídios concretos para avaliação da relação clubes/CBF/direitos de transmissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Em votação...

Como o tema já foi discutido em sessão anterior...

O SR. DEPUTADO DELEY - Sr. Presidente, eu queria discutir porque, do jeito que está colocada a votação, não se contempla o que tinha sido acertado inclusive com a aquiescência de V.Exa. e — eu acho — com a de todos os demais Deputados, que se referiria apenas aos contratos que dizem respeito à nossa CPI.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO - Perfeito. Foi até sugestão sua — não foi, Deputado Silvío?

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - O entendimento é esse.

O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Então, mas é o que não está escrito aqui. Então eu gostaria que fosse retificado.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO - Foi um adendo que o Deputado Silvío colocou, com o qual nós concordamos naquele momento.

É pertinente sim, Deputado Silvío.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Em votação.

O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Eu só votarei se for nessa condição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Incluímos o adendo do Deputado Silvío Torres.



Em votação.

Os Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado por unanimidade.

O SR. DEPUTADO DELEY - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Pois não.

O SR. DEPUTADO DELEY - Pela celeridade processual, eu estou olhando aqui, há vários requerimentos tratando do mesmo assunto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Já estão em bloco, nobre Deputado.

O SR. DEPUTADO DELEY - Já estão? Perdão, então.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Os próximos itens da pauta tratam da convocação do Sr. Antônio Carlos Nunes.

Procederei à leitura das ementas dos requerimentos que serão votados em bloco.

O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Sr. Presidente, se me permite, o Deputado Deley levantou uma questão que leva a outras.

O Sr. Antônio Carlos Nunes não é mais Presidente da CBF. Com a devida vênua do Deputado Arnaldo Jordy, acho que não tem muito sentido convocá-lo, porque o objetivo era trazer o Presidente da CBF, a não ser que haja uma outra intenção.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Deputado Torres, eu entendo que na discussão deliberaremos sobre isso. Embora ele já não seja, mas...

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Sr. Presidente, na ausência do Deputado Evandro Roman e do Deputado Goulart, que está em viagem, eu gostaria de subscrever esse requerimento também, até por serem os autores da bancada do PSD.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Não há necessidade, porque existem outros requerimentos, mas já está aceita a subscrição.

Concedo a palavra ao Deputado Arnaldo Jordy.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Sr. Presidente, veja bem, a intenção deste Deputado — e creio que, talvez, a de outros Deputados que fizeram requerimento no mesmo sentido — era de convite ao então Presidente da CBF, que



era o Antônio Carlos Nunes, para que viesse aqui falar sobre os desafios da CBF, o que está sendo feito lá, para que possamos até ter um balizamento nesta CPI acerca dos assuntos que são pertinentes a ela.

O ex-Presidente Nunes não é mais o Presidente da CBF, porque o Sr. Marco Polo retornou. Então, eu queria que V.Exa. considerasse esse convite do meu requerimento como sendo ao atual Presidente. O que importa para mim é trazer a CBF na sua titularidade, que àquela altura era representada pelo Cel. Nunes e agora o é pelo Sr. Marco Polo.

Eu até pediria que V.Exa., evidentemente com a aquiescência dos nobres colegas, priorizasse essa convocação, porque acho que é um balizador a CBF vir aqui dizer o que está sendo feito a respeito da reestruturação e de outras coisas que nós podemos perguntar acerca do objetivo da CPI.

Eu queria fazer esse adendo, para que este requerimento seja adequado à nova realidade, convocando o atual Presidente da CBF, que não é mais o Cel. Nunes, e sim o Sr. Marco Polo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Eu gostaria de ler as ementas dos quatro requerimentos, para que possamos prosseguir.

Requerimento nº 2, de 2016, dos Srs. Goulart e Evandro Roman, que *"requer a convocação do Sr. Antônio Carlos Nunes, presidente em exercício da CBF, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito"*. Esse requerimento foi subscrito pelo Deputado João Rodrigues.

Requerimento nº 34, de 2016, do Sr. Arnaldo Jordy, que requer *"convite ao Presidente em exercício da Confederação Brasileira de Futebol — CBF, Antônio Carlos Nunes de Lima, para trazer contribuições a esta CPI acerca das providências tomadas pela entidade no sentido de aprimorar os mecanismos de governança daquela instituição, sobretudo no que concerne à ética e transparência"*.

Requerimento nº 45, de 2016, do Sr. Major Olímpio, que *"requer a convocação, na condição de testemunha, do Sr. Antônio Carlos Nunes de Lima, Presidente Interino da Confederação Brasileira de Futebol — CBF, para prestar esclarecimentos sobre o tema objeto de investigação dessa Comissão Parlamentar de Inquérito"*.



Requerimento nº 82, de 2016, do Sr. Wadson Ribeiro, que *“requer a convocação do Sr. Antônio Carlos Nunes Lima, presidente em exercício da CBF, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito”*.

Como o Deputado Goulart não está presente, que é o autor do requerimento, eu passo a palavra, então, ao Deputado João Rodrigues.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Sr. Presidente, eu quero aqui concordar com o Deputado Arnaldo Jordy, até porque todos os requerimentos dispõem: *“ao Presidente em exercício da CBF”*. O Presidente em exercício no momento não é o que está sendo convidado, então, concordo plenamente, até porque o objetivo é único. Acho que vale a sugestão do Deputado Arnaldo Jordy de convidar o Sr. Del Nero, atual Presidente da CBF.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Concedo a palavra ao Deputado Hélio Leite.

O SR. DEPUTADO HÉLIO LEITE - Sr. Presidente, eu queria também me manifestar sobre os quatro requerimentos que estão sendo apreciados em bloco aqui. E eu queria também sugerir aos autores para que nós pudéssemos fazer uma troca: em vez de o Sr. Antônio Carlos vir, chamaríamos o Sr. Marco Polo, que está no exercício da função e tem um conhecimento muito mais amplo a respeito da situação.

Eu queria pedir outra coisa, Sr. Presidente: em vez de convocação, que fosse feito um convite para ele vir aqui. Acho que seria muito importante convidá-lo para vir aqui, em vez de convocá-lo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Em discussão.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Eu gostaria de manter a convocação, senão a Casa fica a todo instante à mercê do sujeito que se nega a vir, porque tem outra agenda, outro convite e acaba não vindo. E nós ficamos aqui chovendo no molhado. Com todo respeito, acho que a convocação é o melhor caminho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Continua a discussão.

O SR. DEPUTADO HÉLIO LEITE - O.k. Retiro o pedido.

O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Sr. Presidente, eu gostaria de um esclarecimento da Mesa. Nós podemos convocar o Sr. Marco Polo Del Nero? Essa



convocação seria como testemunha? Estou perguntando, porque havia dúvida sobre essa obrigatoriedade do comparecimento, em se tratando de convocação.

Adicionalmente, eu gostaria de tentar ganhar um pouco de tempo. Na sequência, há uma série de requerimentos também para convocar o Sr. Ricardo Teixeira. Talvez fosse desnecessário ler cada um deles. Pergunto à Mesa, ao Secretário se isso seria possível, para nós podermos acelerar, senão não vamos conseguir chegar ao final.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Perfeito.

Concedo a palavra ao Deputado Arnaldo Jordy

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Sr. Presidente, só a título de colaboração e no mesmo sentido do que está sendo dito aqui, parece-me que já há uma manifestação traduzida pelo Diretor Executivo da CBF, Walter Feldman, para vários Deputados de que não há nenhum problema para a vinda do Sr. Marco Polo a esta CPI, aliás, como já foi na Comissão. Acho que nós poderíamos manter o convite. É claro que, como tem sido a jurisprudência desta Comissão, se houver uma eventual negativa, transforma-se automaticamente em convocação. Esse é o primeiro assunto.

Eu queria, pelas mesmas razões, fazer esses dois adendos: como o meu requerimento é de convite, e os outros são de convocação, que nós unificássemos no convite, num primeiro momento; e que transferisse o objeto para o atual Presidente e não o anterior, como já também foi manifestado por outros Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Então vamos decidir aqui pela aprovação ou rejeição da transformação...

O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Concedo a palavra ao Deputado Major Olimpio.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - Eu também sou um dos autores do requerimento dirigido ao Cel. Nunes, que estava como Presidente Interino e, logicamente, o nosso interesse é no Presidente responsável pela entidade.

Agora, nós temos as circunstâncias em relação até ao próprio Presidente Marco Polo Del Nero. Ele não pode ir aos Estados Unidos, porque pode ficar preso lá. Então, acho que não temos que dourar a pílula coisa nenhuma. Nós estamos



apurando a máfia do futebol. Esse senhor, pelo que ele representa por ser Presidente, tem todos os indicativos hoje de que tem de prestar esclarecimentos aqui. Ele não deve ser convidado para coisa nenhuma, tem de ser convocado.

Então meu posicionamento é pela convocação, exatamente porque o nosso objetivo é sério e os indicativos são muito fortes. Neste momento, eu acho que nós temos que ser precisos, para não tornarmos esta CPI em mais uma que não vai alcançar objetivo nenhum.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Com a palavra o Deputado João Rodrigues.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Há um fato novo importante, Srs. Parlamentares — e creio que todos já devem saber —, que surgiu na madrugada de hoje, publicado, se não me falha a memória, na *Folha de S.Paulo*, que o Sr. Del Nero precisa explicar aqui.

Trata-se de um fotógrafo contratado e pago pela CBF, que tem dedicado a maior parte do seu tempo a ser o fotógrafo oficial do ex-Presidente Lula. A sua remuneração é de 35 mil reais por mês. Ele ganha muito mais do que um Ministro, ganha muito mais do que um Parlamentar. Enfim, ele recebe o salário da CBF para ser o fotógrafo oficial do ex-Presidente Lula. Esse dinheiro é do futebol brasileiro, é dos clubes. Então, é importante que o Sr. Del Nero explique aqui na CPI que contrato é esse, por que esse profissional contratado pela CBF, no último ano, por exemplo, nem sequer participou da Copa América, nem das viagens oficiais. Agora, ele não perdeu um roteiro sequer do ex-Presidente Lula, disseminando pelo País a ideia de que o Congresso Nacional estava aplicando um golpe no povo brasileiro e na Constituição brasileira.

Então, o Sr. Del Nero precisa explicar também esse contrato, que é o fato novo que foi noticiado na manhã de hoje pela *Folha de S.Paulo*. Eu acredito que aí o Deputado Major Olímpio passe a ter razão. De repente, a convocação precisa ser melhor avaliada. Creio que dourar a pílula neste momento também não seria conveniente. Mas quero me associar às palavras do Deputado Major Olímpio e trazer esse fato novo para as explicações do Sr. Del Nero e, futuramente, do Sr. Ricardo Teixeira também.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Com a palavra o Deputado Roberto Góes.

O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores que prestigiam esta sessão da CPI do futebol, na verdade, eu conversei sempre com alguns membros da CBF e vejo que não há nenhum impedimento da vinda do Presidente Marco Polo Del Nero e de sua diretoria.

Agora, da mesma forma, nós já tivemos praticamente essa mesma discussão no Senado, onde todas as vezes houve requerimentos de convite. Logicamente, a partir do momento em que é feito convite pela primeira vez, e o convidado achar que não deve vir, cabe depois uma convocação.

No meu entendimento — e tenho até um requerimento aqui aprovado para o compartilhamento de provas da CPI do Senado com esta CPI da Câmara — mas respeitando o posicionamento de cada Deputado aqui, nós poderíamos aprovar o convite para que o Presidente Del Nero venha aqui, não só ele como também outros presidentes de clube, dependendo do posicionamento da CPI. E espero que realmente possa haver cordialidade para com as pessoas que virão convidadas a esta Casa, principalmente a esta Comissão, para explicar a estrutura do futebol brasileiro.

Existe muito mito nessa questão toda. E nem tudo que está escrito é verdade. Então, eu acho que devemos ter o pé no chão, para que realmente tenhamos muita responsabilidade ao convocar ou convidar as pessoas, em prol do andamento desta Comissão.

Era isso, Sr. Presidente. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Com a palavra o Deputado Hélio Leite.

O SR. DEPUTADO HÉLIO LEITE - Sr. Presidente, é evidente que esses assuntos são interessantes para todos nós. Eu estava lendo essa matéria hoje de manhã e até mandei fazer um requerimento — se algum Parlamentar quiser, pode assiná-lo — de convocação do fotógrafo, para que ele possa explicar a função dele. O fato de ele ganhar um salário maior do que de Ministro é um absurdo, ainda mais estando à disposição de um ex-Presidente, o que não tem nada a ver com a questão do futebol no nosso País.



Então, eu gostaria de convidar os Parlamentares que quiserem a assinar o nosso requerimento, porque acho que esse é um momento importante, até porque, se tem esse fotógrafo, deve ter muito mais gente lá contribuindo e à disposição do ex-Presidente Lula.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Com a palavra o Deputado João Rodrigues.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Eu quero aqui — permita-me, Sr. Presidente — associar-me ao Deputado. Eu fiz o ofício, até porque eu também o havia encaminhado. Mas, de qualquer maneira, vamos fazê-lo juntos.

E quero solicitar, Deputado, que façamos o convite ou convocação tanto do Del Nero quanto do fotógrafo Ricardo Stuckert, a fim de que venham juntos no mesmo dia, à mesma reunião, para que o atual Presidente possa explicar como ele paga 35 mil reais, com o dinheiro dos clubes do nosso futebol brasileiro, para um fotógrafo que praticamente não trabalha na CBF. Ele está dando expediente ao lado do ex-Presidente Lula.

Então, eu acho que é importante que nós façamos a convocação ou o convite para o mesmo dia. Eles têm de estar lado a lado. E, se possível... O contrato, pelo que eu vi aqui — permito-me estender um pouco mais —, foi feito curiosamente em 2011. A contratação desse fotógrafo ocorreu exatamente quando o ex-Presidente deixou de ser Presidente do País, e aí passou a CBF a contar com o serviço desse profissional. Parece-me que o contrato foi feito à época pelo Sr. Ricardo Teixeira, se não me falha a memória.

Então, eu acho importante que todos esses atores estejam aqui para poder dizer qual é a razão de se pagar 35 mil a um fotógrafo que não presta serviço nesse momento à CBF. Nos campeonatos importantes, por exemplo, na Copa América, o profissional não esteve participando sequer do evento.

Então, eu quero me associar a V.Exa. no ofício, só sugiro que venham os dois convidados no mesmo dia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Muito bem. É necessário que haja um requerimento formal para que a discussão possa vir à tona, possa ser estabelecida. Vamos voltar ao nosso tema principal.

Com a palavra o Deputado Deley.



O SR. DEPUTADO DELEY - Quando eu jogava, não ganhava isso. O futebol está mudado mesmo. Se o fotógrafo está ganhando 35 mil... Mas tem mais gente ganhando mais lá dentro. Se for trazer o pessoal e olhar o salário lá dentro, tem muito mais gente, tem muito mais salário esquisito lá dentro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Mas V.Exa. acumulou uma grande fortuna. Deputado Deley, V.Exa. acumulou uma grande fortuna, que foi o respeito do povo brasileiro pelo seu trabalho. O respeito do povo brasileiro é uma grande fortuna na sua vida, não tenha dúvida disso. Eu mesmo sou um entre os milhares de fãs que V.Exa. tem, pela sua história, pelo trabalho brilhante que fez.

O SR. DEPUTADO DELEY - Graças a Deus! Mas eu poderia ter ganhado um pouquinho mais de dinheiro.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - O Deputado Deley está chorando de barriga cheia, porque ele jogava no time da elite do Rio, da alta burguesia. Isso ele ganhava de bicho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Jogava no Fluminense!

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Quando raramente ele conseguia vencer o Flamengo, ele ganhava 35 mil de bicho, de gratificação pelo jogo — é ou não é?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Vamos voltar à nossa discussão aqui. Podem terminar, Deputados.

O SR. DEPUTADO DELEY - Ele fica trazendo essas frustrações antigas para cá. Eu brinco com ele. Eu gosto do Flamengo. Meu apartamento no Leblon é graças ao Flamengo. Já falei para ele que eu gosto do Flamengo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Até achei que V.Exa. morasse lá, na Praia do Flamengo.

Mas, muito bem, vamos prosseguir então. Mais alguém quer fazer uso da palavra, para que nós possamos colocar em votação?

O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - Quanto a essa questão salarial, se a formos discutir questão salarial, há altos salários nesta Casa, no Senado, no Governo, na PETROBRAS, em todo o lugar.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Deputado Roberto Góes, esse não é o tema da discussão. Na verdade, não é o tema. Vamos voltar aqui ao tema.

Vamos votar, então, com a transformação de convocação para convite, os Requerimentos nºs 2, 34, 45 e 82.

Os Srs. Parlamentares que os aprovam permaneçam como se encontram.
(Pausa.)

Aprovado, contra os votos dos Deputados Major Olímpio e João Rodrigues.

Os próximos itens tratam da convocação do Sr. Ricardo Teixeira. E eu devo informar ao Deputado Silvío Torres que há necessidade, já que vamos colocar em votação em bloco, da leitura das ementas.

Requerimento nº 1, de 2016, dos Srs. Goulart e Evandro Roman, que *“requer a convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito”*.

Requerimento nº 9, de 2016, do Sr. Delegado Edson Moreira, que *“requer a convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF, para dar explicações sobre a condução das negociações e o papel da CBF na campanha da candidatura no Brasil para sediar a Copa do Mundo em 2014, em sua gestão, como testemunha”*.

Requerimento nº 17, de 2016, do Sr. Fábio Sousa, que *“requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de convocação do Sr. Ricardo Teixeira para prestar esclarecimentos”*.

Requerimento nº 23, de 2016, do Sr. Márcio Marinho, que *“requer a convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-Presidente da CBF para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito”*.

Requerimento nº 29, de 2016, do Sr. Arnaldo Jordy, que *“requer a convocação do ex-Presidente da Confederação Brasileira de Futebol — CBF, Ricardo Teixeira, para prestar esclarecimentos acerca das denúncias de corrupção envolvendo a FIFA e a CBF”*.

Requerimento nº 46, de 2016, do Sr. Major Olímpio, que *“requer a convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-Presidente da Confederação Brasileira de*



Futebol — CBF, para prestar esclarecimentos sobre o tema objeto de investigação dessa Comissão Parlamentar de Inquérito”.

Requerimento nº 80, de 2016, do Sr. Wadson Ribeiro, que *“requer a convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito”.*

Requerimento nº 97, de 2016, do Sr. Hélio Leite, que *“solicita a convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF, para prestar depoimento nesta CPI”.*

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Márcio Marinho.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente, eu vou ser bem objetivo. É sabido por todos que o cidadão Ricardo Teixeira é um dos nomes envolvidos no escândalo da FIFA e que, com ele, mais de 16 pessoas também foram acusadas nesse processo, alguns tiveram a prisão decretada e tudo o mais.

Eu acho que é fundamental que esta Comissão aprove não somente o meu requerimento de convocação, como também os dos colegas que seguem o mesmo pensamento que o nosso de trazê-lo a esta CPI para dar os devidos esclarecimentos e informações de que precisamos.

Nós tomamos conhecimento de várias coisas pela imprensa e pela mídia, e seria muito importante que esta Comissão aprovasse não somente o meu requerimento. Aqui, também, registro o meu voto favorável à aprovação dos requerimentos de autoria dos meus colegas, convocando o Sr. Ricardo Teixeira.

Então, eu gostaria de pedir a complacência e o apoio para a aprovação deste requerimento de convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-Presidente da CBF, para prestar depoimento aqui nesta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Deputado Hélio Leite, V.Exa. deseja fazer uso da palavra?

O SR. DEPUTADO HÉLIO LEITE - Sr. Presidente, primeiro, eu gostaria de dizer que, também como autor de um dos requerimentos, comungo do princípio adotado pelos nossos companheiros. Eu queria só sugerir que nós sejamos mais breves nas votações, até porque há quórum no plenário para a Ordem do Dia, que, ao começar, vai inviabilizar a sequência da nossa reunião.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Em discussão.



O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Sr. Presidente, quero apenas também subscrever o referido requerimento, em nome dos Deputados Evandro Roman e Goulart, que não se encontram, eu acho importante a convocação e a vinda de Ricardo Teixeira.

Além de explanar sobre tudo o que já está aqui sugerido pelos colegas, eu estou tomando a iniciativa de encaminhar um ofício para esta Comissão, em que solicito todos os contratos terceirizados da CBF, já que o fotógrafo citado é proprietário de uma empresa contratada por Ricardo Teixeira. Então, são explicações importantes que o ex-Presidente precisa dar a esta Casa.

Então, é esta a minha manifestação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Em votação os Requerimentos nºs 1, 9, 17...

O SR. DEPUTADO JAIME MARTINS - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Com a palavra o Deputado...

O SR. DEPUTADO JAIME MARTINS - Eu só queria subscrever, juntamente com o Deputado João Rodrigues, esses requerimentos, inclusive o de convocação e o de informações.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Deputado Jaime Martins, muito obrigado pela sua intervenção.

O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - Sr. Presidente, da mesma forma como foi feito o convite, a troca do requerimento de convocação para convite, eu gostaria que fosse também apreciado por esta CPI, neste momento, o pedido de convite ao ex-Presidente Ricardo Teixeira.

Eu tive a oportunidade, Sr. Presidente, de acompanhar, em 1994, em 2004 — eu acho —, a primeira ocasião em que Brasil se credenciou para sediar Copa do Mundo. Na verdade, nenhum país tem obrigação de entrar em disputa para sediar a Copa. Aquele país que quer participar se credencia.

Eu tive a oportunidade, também, de ir a alguns Estados, principalmente quando o Amapá defendia que a sede fosse no Estado do Pará, até pelo apelo do



futebol, que no Pará é maior do que no Amazonas. Infelizmente, foi decidido pelo Amazonas. Foi uma questão da organização da Copa e da FIFA.

O que eu quero dizer é que, na relação de opção de construção dos estádios ou na questão das escolhas das sedes, todos os Governadores e o próprio Governo brasileiro receberam um caderno de intenções, no qual todos se obrigavam, naquele momento, a querer participar ou sediar jogos.

Então, não vejo nenhum problema em mudarmos — e peço isso aos colegas Deputados —, a convocação pelo convite. Logicamente, na segunda oportunidade, se o ex-Presidente Ricardo Teixeira não vier, a Comissão tem o direito de fazer uma convocação. Nesse caso, eu votarei a favor da convocação nesse requerimento.

Eu gostaria de pedir aos nobres Deputados que pudessem reavaliar a questão, e pudessemos fazer o convite a todos neste momento.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Só para fazermos uma sequência rápida. Falarão os Deputados Major Olímpio, Sílvio Torres, Arnaldo Jordy, nessa sequência, por favor.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO - Como autor de um requerimento que também está sob apreciação, digo que não existe no futebol mundial, nos últimos 40 anos, nenhum crime e nenhuma sacanagem em que Ricardo Teixeira não esteja envolvido. Seria a mesma coisa que um juiz convidar o Marcola para ir ao fórum para ser julgado.

Eu encareço aos Parlamentares, com todo o respeito, para não desmoralizar esta CPI, que nós não temos que fazer convite nenhum. A pessoa tem que ser convocada.

Já sabemos que, se fizermos uma apuração séria, os crimes que ainda não foram apurados em relação a esse senhor vão explodir. E a lama CBF, a lama FIFA, essa lama toda que está envolvendo o futebol brasileiro vai transbordar.

Moralmente esta CPI tem que convocar sim o Sr. Ricardo Teixeira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Concedo a palavra ao Deputado Sílvio Torres.

O SR. DEPUTADO SÍLVIO TORRES - Sr. Presidente, no caso do Presidente Marco Polo Del Nero, o Deputado Arnaldo Jordy informou que ele já estaria



disponível para vir aqui. Foi proposto por alguns Parlamentares que se transformasse a vinda dele em convite. Para mim não teria nenhum problema se fosse convite ou convocação. Certamente, eu creio que ele virá e terá que prestar as informações.

No caso do Sr. Ricardo Teixeira, eu concordo com o Deputado Major Olimpio. Acho que não há ninguém mais envolvido em corrupção no futebol do que o Sr. Ricardo Teixeira. Nós devemos manter a convocação dele. Devemos trazê-lo aqui para prestar os esclarecimentos. Ele nunca os prestou, sempre usufruiu de uma certa cobertura que tinha, para evitar que prestasse depoimentos. Quando veio, ainda veio protegido por algumas liminares.

Então, eu também sou favorável a manter a convocação dele.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Concedo a palavra ao Deputado Arnaldo Jordy.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Sr. Presidente, eu acho que nós precisamos seguir uma certa jurisprudência, que, aliás, já existe nesta CPI.

Concordando em parte com o que disseram o Deputado Major Olimpio e o Deputado Silvio Torres, digo que não há nenhuma denúncia, nenhuma suspeita no futebol brasileiro em todos os tempos, em que, em boa parte delas, o Sr. Ricardo Teixeira não esteja denunciado, envolvido, seja o suspeito principal.

As coisas já são públicas, notórias, já virou piada. Já é uma coisa contumaz na opinião de todos que lidam com futebol brasileiro. A máfia do futebol no Brasil certamente tem a ver com o mafioso Ricardo Teixeira. Esse é um ponto pacífico. Portanto, essa é uma razão para convocá-lo mesmo, desde que haja pertinência, como eu acho que há, para a CPI fazê-lo.

Segundo ponto: o Sr. Ricardo Teixeira nunca veio a esta Casa, nem na Comissão de Esporte, nem em CPI, nem em coisa alguma. E sempre desdenhou, inclusive publicamente, dizendo que não viria, que não tem contas a prestar a esta Casa.

Eu acho que nós não podemos nos apequenar. Diferentemente do requerimento anterior, já há uma declaração — informal, claro — de que há disposição de vir, já veio outras vezes. Então, não há por que criar dificuldades.



Nosso objetivo é ouvi-lo aqui, ser duro na oitiva, perguntar o que tiver de ser perguntado, esclarecer o que tem que ser esclarecido.

O nosso objetivo é trazer as pessoas aqui, se possível até por convite. Da minha parte não há nenhum problema, isso não diminui em nada a CPI. Mas, no caso do Sr. Ricardo Teixeira, em minha opinião, seria uma humilhação desta CPI usar de um instrumento de menos eficácia que a convocação. Portanto, eu acho que ele deve ser convocado mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Concedo a palavra ao Deputado Márcio Marinho.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente, eu estava aqui ouvindo os colegas, o Deputado Major Olímpio e o Deputado Arnaldo Jordy. Comungo do mesmo pensamento que eles.

Não há como nós falarmos em resolver um problema de que o Brasil todo tem conhecimento, que é a questão da máfia no futebol, sem trazermos a esta Comissão o Sr. Ricardo Teixeira. Não há como! Primeiro, porque o histórico de desrespeito dele à Comissão do Esporte já vem de muito tempo — de muito tempo!

Eu ouvi o Relator falar que nós não estamos aqui para brincar. Acho que esse cidadão brinca por demais com a Comissão do Esporte e não pode brincar com a CPI. Quando se fala de algum crime, logo vem à mente de qualquer cidadão no Brasil, antenado com futebol ou não, o Sr. Ricardo Teixeira.

Compreendo o pedido do nobre Deputado Roberto Góes, mas o histórico de Ricardo Teixeira depõe contra ele. Se tivéssemos um histórico positivo de vários convites feitos, em que ele estivesse respeitando cada Parlamentar, esta Comissão e esta Casa e tivesse vindo, certamente nós iríamos concordar em transformar essa convocação em convite.

Porém, diante de tudo isso, que é fato já exposto por todos os Parlamentares que me antecederam, eu também mantenho o meu requerimento de convocação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Concedo a palavra ao Deputado Jaime Martins, meu nobre conterrâneo.

O SR. DEPUTADO JAIME MARTINS - Presidente Laudívio, sem querer atrasar o nosso trabalho, estamos na iminência de começar a Ordem do Dia, quero apenas rapidamente fazer um relato.



Particpei de uma CPI dessa natureza, que inclusive teve o Deputado Silvio Torres como Relator, em 2001, 2002. Na ocasião, é bem verdade, o ex-Presidente da CBF, Ricardo Teixeira, esteve aqui, convocado que foi. Mas tivemos uma Comissão cujo relatório foi absolutamente tumultuado, num final de Legislatura. Acabou que ficou quase como um relatório inconcluso.

Acho extremamente importante, simbólico até, para esta CPI que Ricardo Teixeira venha aqui, preste os seus esclarecimentos, na forma de convocação. O resultado em relação a Marco Polo Del Nero tanto faz. Se ele vem por convocação ou por convite, tanto faz. O importante é que venham, prestem as informações para que o Relator possa desenvolver o seu trabalho e o seu relatório.

Então, registro minha posição pela convocação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Em votação os Requerimentos nºs 1, 9, 17, 23, 29, 46, 80 e 97.

Os Parlamentares que os aprovam permaneçam como se encontram.
(Pausa.)

Aprovados, com voto contrário do Deputado Roberto Góes.

Requerimento nº 52, de 2016, do Sr. Major Olimpio, que *“requer a convocação, na condição de testemunha, do Sr. Mário Jorge Lobo Zagallo, ex-jogador, ex-técnico e ex-coordenador técnico da Seleção Brasileira, para prestar esclarecimentos sobre o tema objeto de investigação desta Comissão Parlamentar de Inquérito”*.

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Major Olimpio, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - Senhores pares, eu acredito que o técnico da seleção de futebol, sempre técnico, Mario Zagallo, por seu conhecimento, sua experiência e vivência ao longo da sua atividade esportiva, tem muito para nos direcionar a respeito dos bastidores, desde a participação em campo até a influência externa na Seleção Brasileira.

Quero lembrar um episódio. Na CPI da CBF/Nike, Zagallo compareceu, gritou, esbravejou e disse que ninguém tinha moral ali para falar. Isso ocorreu quando se manifestaram o ex-Deputado Eduardo Campos, já falecido, e o Deputado Aldo Rebelo — foi necessário até cortar os microfones dele, porque afirmava que



ninguém tinha moral para cobrá-lo — a respeito de um documento de 1999, quando da criação da CPI, que a CBF mandou aos Parlamentares dizendo o quanto era impróprio e desnecessário fazer a CPI.

Foram anexadas manifestações de Luxemburgo e Zagallo. Zagallo se irritou exatamente quando questionado sobre essas manifestações. Passado um tempo, a experiência acumulada por ele só aumentou. Tem vivência para isso. Por isso, eu acho fundamental a presença dele para que possa ajudar o destino desta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Vamos direto à discussão? Podemos?

(Manifestação no plenário: Sim!)

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Só um instante, vamos na sequência dos que já pediram a palavra. Falarão os Deputados Roberto Góes, Deley e Chico Alencar. Foram os três que a pediram, na sequência.

O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - Sr. Presidente, respeitando o posicionamento do Deputado Major Olimpio, na verdade o que o País poderia fazer pelo nosso Zagallo era uma sessão solene para homenageá-lo. Em qualquer outro país, com certeza Zagallo teria uma estátua pelo brilhante trabalho que fez e faz pelo futebol brasileiro.

Não desmereço o requerimento, mas acho que o convite dele para vir a esta Casa falar desse assunto não vai ser bom para ele, principalmente pela sua saúde. E acho que a imagem do Zagallo não pode ser desgastada dessa forma. Zagallo já nos deu uma contribuição muito grande. A história dele é uma história belíssima. Foi o único que foi campeão de várias Copas do Mundo, como técnico e jogador.

Eu queria pedir ao nobre Deputado que pudéssemos homenagear o Zagallo de outra forma, mas não o convidando ou o convocando para vir a esta CPI.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Com a palavra o Deputado Deley. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Vamos voltar a palavra ao Deputado Major Olimpio.



O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - Como autor do requerimento, eu talvez possa contribuir para o encerramento da discussão. Tendo em vista a manifestação de vários Deputados, até preocupados com a saúde do Zagallo, digo que ele não viria aqui na condição de interrogado sobre a biografia dele, viria pela contribuição que poderia dar. Mas devido à manifestação dos Parlamentares, exatamente em função de que poderia ser algo que, em vez de ter uma contribuição mais efetiva, pudesse causar algum mal à sua saúde, eu retiro o requerimento. *(Palmas.)*

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Parabéns, Deputado Major Olimpio! É até questão humanitária.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Concedo a palavra ao Deputado Deley.

O SR. DEPUTADO DELEY - Parabéns ao Deputado Major Olimpio. Só para complementar, de verdade, eu conheço essa história do Zagallo. Nós nunca ouvimos falar o que quer que seja em relação a essas coisas feias que escutamos de várias outras pessoas dentro da CBF.

Parabéns, Deputado Major Olimpio! Acho que foi uma sábia decisão.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente, eu só queria parabenizar o Deputado Major Olimpio pela atitude. É só isso mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Só vou solicitar ao Deputado Major Olimpio que faça, então, o requerimento pedindo a retirada de tramitação.

Os próximos itens guardam correlação entre si. Assim, procederei à leitura das ementas dos requerimentos que serão votados em bloco.

Requerimento nº 20, de 2016, do Sr. Fábio Sousa, que *“requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE aos senhores Enrico Ambrogini e Ricardo Borges Martins, diretores do movimento Bom Senso Futebol Clube, e dos Srs. Alexandro de Souza (o ex-jogador Alex) e Paulo André, para contribuírem com o bom andamento desta Comissão”*.

Requerimento nº 33, de 2016, do Sr. Arnaldo Jordy, *“requerimento de convite ao Sr. Ricardo Borges Martins, diretor de Estratégia e Comunicação do Bom Senso*



F.C., movimento pela renovação e reformulação do futebol brasileiro, para colaborar com os trabalhos desta Comissão de Inquérito acerca das denúncias de corrupção envolvendo a FIFA e a CBF”.

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Arnaldo Jordy.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Sr. Presidente, o Bom Senso, todos sabem, é uma organização que tem gerado muita polêmica. Em minha opinião, algumas delas são muito positivas diante da estrutura, do calendário, da desvalorização da grande maioria dos jogadores, inclusive brasileiros, do ponto de vista até salarial. Eu acho que esta CPI não poderia deixar de ouvir as representações que estão abrigadas nestes dois requerimentos, de minha autoria e também de autoria do Deputado Fábio Sousa.

Essa é a razão de convidar os dirigentes do Bom Senso Futebol Clube para serem ouvidos aqui na CPI e para que tragam suas contribuições. Eu sei que têm muitas a dar a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-los, em votação os Requerimentos nº 20 e nº 33.

Os Parlamentares que os aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovados.

Os próximos itens também guardam correlação entre si. Assim, estarei procedendo à leitura das ementas dos requerimentos que serão votados em bloco.

Requerimento nº 21, de 2016, do Sr. Márcio Marinho, que *“requer a convocação do Sr. José Lázaro Margulies, empresário, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito”.*

Requerimento nº 78, de 2016, do Sr. Goulart, que *“requer a convocação do Sr. José Margulies, empresário, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito”.*

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Márcio Marinho, autor do primeiro requerimento apresentado.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente, o meu requerimento que requer a convocação do Sr. José Lázaro Margulies, empresário, para prestar



depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito é pelo seguinte. O empresário José Lázaro, indiciado por corrupção no escândalo da FIFA pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, é apontado como suspeito de ter intermediado pagamentos ilegais quando trabalhava com a venda de direitos de transmissão para a empresa de *marketing* esportivo da Traffic, do também empresário José Hawilla. Por estar envolvido diretamente nesses escândalos, acreditamos que sua convocação traria maior lucidez aos trabalhos desta CPI.

Considerando o exposto, quero contar com o apoio dos nobres Parlamentares, nobres amigos, para a aprovação deste requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Em discussão.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Sr. Presidente, desejo subscrever o requerimento, que também tem autoria do nobre colega Deputado Goulart, pelas mesmas razões explicitadas pelo nobre colega.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Continuamos em discussão?

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Só uma pergunta, Deputado Márcio Marinho: José Lázaro Margulies e José Hawilla são empresários de onde? São empresários de futebol?

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - São empresários de futebol.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Não, só uma observação: eu creio que são empresários de empresa de transmissão do futebol, da transmissão dos jogos oficiais e dos contratos existentes entre emissoras, pelo que me consta.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Não deixam de ser empresários de futebol. Trabalham com *marketing*, mas vendem o produto, não é? O *marketing* é um produto que eles vendem.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Eles são brasileiros?

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Sim, são brasileiros.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - O *marketing* é um produto que eles vendem.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Qual é a empresa?

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Da Traffic? De *marketing* da Traffic?



O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - É transmissão de vendas esportivas. Ele trabalhou com a J. Hawilla, na Traffic. Prestou serviço na Traffic. Creio que seja um prestador de serviços que intermediava negócios, conforme dito pelo nobre Parlamentar, fazia o encaminhamento deles.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - É isso mesmo.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Ele não é funcionário da Traffic, é isso?

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Em votação os Requerimentos nºs 21 e 78.

Os Parlamentares que os aprovam permaneçam como se encontram.
(Pausa.)

Aprovados.

Requerimento nº 67, de 2016, do Sr. Márcio Marinho, que *“requer o convite dos Srs. Luiz Carlos Azenha, Leandro Cipoloni, Tony Chastinet e Amaury Ribeiro Jr., jornalistas e autores do livro “O Lado Sujo do Futebol”, para prestarem depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito”*.

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Márcio Marinho, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente, da mesma forma, este é um convite que nós fazemos, através deste requerimento, aos Srs. Luiz Carlos Azenha, Leandro Cipoloni, Tony Chastinet e ao Amaury Ribeiro Jr., que são jornalistas e autores do livro *O Lado Sujo do Futebol*, para prestarem depoimento. Quem já leu um pouco o livro sabe das informações que eles têm. Eles poderão contribuir muito para esta CPI da Máfia do Futebol.

Gostaria, então, de pedir aos nobres pares o apoio à aprovação deste nosso requerimento, para que os trabalhos desta CPI possam ter uma dinâmica melhor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Major Olimpio.

O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO - Quero apenas corroborar a manifestação do autor do requerimento. Eu conheço o jornalista e produtor Tony



Chastinet há alguns anos. Ele faz matérias policiais, é um jornalista investigativo, extremamente sério, tem credibilidade e firmeza. Ele já foi até alvo de muitas ameaças, mas não se intimida.

Eu conheço esse trabalho literário que eles fizeram. Tenho certeza absoluta de que a vinda deles vai trazer muito além do conteúdo do livro, o que vai nortear os Parlamentares e vai ser luz nessas trevas e nesse lamaçal do futebol brasileiro. Então, quero simplesmente dizer da importância de eles estarem aqui conosco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Em votação...

Concedo a palavra ao Deputado Roberto Góes.

O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - Quero só colaborar com a Comissão. Qual é o quórum para aprovação do requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Haverá votação simbólica com os presentes.

O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - Então há quórum suficiente para votação?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Há quórum suficiente.

O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - O.k. Era essa a pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Em votação os requerimentos.

Os Parlamentares que os aprovam permaneçam como se encontram.
(Pausa.)

Aprovados.

Requerimento nº 79, de 2016, do Sr. Goulart, que *“requer a convocação do Sr. Alejandro Burzaco, executivo da Torneios S/A, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito”*.

Já que o Deputado Goulart não está presente, o Deputado João Rodrigues, que o subscreve, tem a palavra.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Perfeitamente, Sr. Presidente. Eu quero aqui, representando o meu nobre colega Deputado Goulart, que está em missão em nome desta Casa no exterior, fazer a subscrição deste requerimento, que solicita a presença do Sr. Alejandro Burzaco.



Segundo consta, ele foi preso como um dos protagonistas decisivos no escândalo da FIFA. Ele é executivo de Torneos S/A, movimentou 370 milhões de dólares por meio de um grupo de empresas criadas em diversos paraísos fiscais para obter os direitos televisivos da Copa Libertadores durante 14 anos — o homem é forte, hein?

Suspeita-se que Burzaco e outros empresários argentinos organizaram o referido esquema com a ajuda da Mossack Fonseca, uma agência especializada em administrar empresas em paraísos fiscais. O grupo de empresários cedia os direitos televisivos para a sociedade Torneos & Traffic Sports Marketing BV, sediada na Holanda, para operar como intermediária nas negociações com os canais de tevê. Por trás dessa empresa holandesa, o escritório panamenho montou redes, via Chipre e Uruguai, com o objetivo de blindar o vazamento de quem seria o verdadeiro dono.

Então, essa é a razão por que o Deputado Goulart estaria convocando o referido cidadão. Creio que ele não seja brasileiro; eu acho que ele não é brasileiro. De qualquer maneira, eu subscrevo aqui a convocação sugerida pelo Deputado Goulartl.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-lo, em votação o requerimento.

Os Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente reunião, antes convocando este Colegiado para uma reunião que acontecerá no dia 10 de maio, terça-feira, às 14h30min, em plenário a ser definido.

Está encerrada a reunião.

Boa semana e bom trabalho a todos!